



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Instituto de Filosofia
COLEGIADO DO CURSO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna III				
UNIDADE OFERTANTE: IFILO				
CÓDIGO: IFILO39090		PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: FM
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 60 h	PRÁTICA:	TOTAL: 60 h	OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
PROFESSOR(A): Olavo Calábria Pimenta				ANO/SEMESTRE: 2017/2º
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Estudo de tópico de História da Filosofia Moderna relacionado ao Humanismo dos séculos XVII-XVIII.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina procura fornecer aos graduandos em Filosofia um conhecimento mais equilibrado e fiel dos elementos fundamentais que compõem a filosofia teórica de Kant, exposta de modo exemplar na “Crítica da razão pura”, visto que, no quinto período de nosso Curso de Graduação em Filosofia, habitualmente dedicamos a disciplina “História da Filosofia Moderna 2” (GFI 020) à introdução ao pensamento de Kant, quando praticamente só conseguimos tratar de uma das duas fontes fundamentais do conhecimento, a sensibilidade, o que é feito na Estética Transcendental, deixando faltar o tratamento da outra fonte fundamental, o entendimento, que só é feito na Analítica transcendental da referida obra.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- _ Avançar no estudo iniciado durante a disciplina de História da Filosofia Moderna 2, quando tratamos da “Estética transcendental”, considerando agora as primeiras partes da “Analítica transcendental” da *Crítica da razão pura*, no intuito de compreender os elementos basilares que possibilitam a sensibilidade e o entendimento se irmanarem para a construção do nosso conhecimento
- _ investigar o lugar da faculdade da imaginação no conjunto das capacidades do ânimo;
- _ analisar as interpretações modelares sobre a imaginação, defendidas pelos mais influentes intérpretes da filosofia kantiana;



- _ caracterizar a concepção kantiana da imaginação [*Einbildungskraft*] mediante as propriedades características que ela possui, assim como suas operações, produtos e tarefas (especialmente no domínio teórico);
- _ identificar algumas utilidades da nossa interpretação sobre a imaginação em Kant para a interpretação de questões relevantes do idealismo transcendental.
- _ analisar a “Dedução das categorias” e o “Esquematismo transcendental”.

5. PROGRAMA

1. Questões relacionadas à faculdade da imaginação
 - 1.1. A imaginação na história da filosofia
 - 1.2. A “caixa preta” da filosofia kantiana e sua “arte oculta”
 - 1.3. As interpretações modelares na literatura secundária
2. A concepção de imaginação segundo Kant
 - 2.1. As descrições da *Antropologia de um ponto de vista pragmático* (1798)
 - 2.2. As cinco propriedades da imaginação
 - 2.3. O lugar da imaginação no conjunto das faculdades
 - 2.4. A imaginação na *Crítica da razão pura*
 - 2.5. A imaginação nas *Preleções de Antropologia*
 - 2.6. A imaginação em outras obras do *corpus* kantiano.
 - 2.7. Alguns corolários relevantes
3. Possíveis influências sobre a e da imaginação em Kant
 - 3.1. Algumas concepções filosóficas da imaginação
4. A Dedução das categorias “A” e “B” e o esquematismo transcendental
5. Conclusão do curso: considerações finais

6. METODOLOGIA

As aulas estão organizadas de acordo com o desenvolvimento argumentativo dos materiais didáticos, que serão utilizados como texto e pretexto para a apresentação e o debate dos diversos temas a serem tratados. A partir de leituras cuidadosamente orientadas, indicaremos o que há de essencial em cada argumentação exposta, no intuito de proporcionar ao aluno a autonomia para abordar e a habilidade para compreender textos de cunho filosófico. Com a utilização de quadro, giz e recurso audiovisual (data-show), vamos estimular a apresentação de seminários pelos alunos com vistas a desenvolver suas capacidades de interpretação, planejamento e exposição de ideias, sempre estimulando a participação ampla e respeitosa da turma em diálogos disciplinados.

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento da aprendizagem será feito continuamente e a avaliação do desempenho será distribuída em três etapas, feitas aproximadamente a cada 05 semanas, constando de uma avaliação inicial no valor aproximado de 25 pontos, uma segunda avaliação (teste ou seminário) no valor aproximado de 35 pontos e uma avaliação final (prova ou seminário) no valor de 40 pontos. Os testes serão individuais e sem consulta, enquanto os seminários poderão ser realizados em grupo, exceto se o número de alunos não for adequado a isto. Os critérios que orientam a avaliação fundam-se na conjunção entre aspectos quantitativos e qualitativos, de tal modo que será considerado como suficiente um desempenho que demonstre uma compreensão clara e farta em relação aos principais pontos analisados e debatidos, assim como certa visão de conjunto da inter-relação destes elementos. [A distribuição de avaliações e suas pontuações podem sofrer alteração, sempre que informado pelo professor].



8. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

KANT, I. *Crítica da razão pura* [trad. Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger]. São Paulo: Abril Cultural, 1987.

_____. *Crítica da razão pura* [trad. Manuela P. dos Santos e Alexandre F. Morujão] Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

_____. [1798b] *Antropologia de um ponto de vista pragmático* [trad. Clélia Aparecida Martins]. São Paulo: Iluminuras, 2009.

_____. [1800] *Lógica. Manual dos cursos de lógica geral (= Logik, ein Handbuch zu Vorlesungen)*. [tradução, apresentação e guia de leitura de Fausto Castilho] Uberlândia: EDUFU; Campinas: IFCH-UNICAMP. (Texto bilíngüe), 1998.

Bibliografia suplementar:

ALLISON, Henry E. [1983] *Kant's Transcendental Idealism. An Interpretation and Defense*. New Haven, London: Yale University Press.

ARISTÓTELES. *De Anima*: livros I-III: (trechos) [trad. Lucas Angioni] - 2. ed. São Paulo: IFCH/UNICAMP, 2002 (Textos didáticos, 38).

_____. *De anima* [trad. Ross, W. D.] Oxford: Oxford Univ., 1956.

CAIMI, M. [2008] Comments on the Conception of Imagination in the Critique of Pure Reason. In: INTERNATIONALEN KANT-KONGRESSES: RECHT UND FRIEDEN IN DER PHILOSOPHIE KANTS, 10., 2005, São Paulo. *Akten ...* [Org. por V. Rohden, R. R. Terra, G. A. de Almeida, M. Ruffing]. Berlin: De Gruyter, v. 1, p. 39-50.

CALÁBRIA, Olavo P. [2006] A distinção kantiana entre aparecimento e fenômeno. *Kant e-Prints* (Online). Campinas: UNICAMP, v. 1, p. 119-126.

_____. [2011] A colaboração das capacidades mentais na construção da experiência segundo Kant. In: I Colóquio Kant da UFU, 2011. *Anais...*. Uberlândia: IFILO/UFU, v. 1. p. 79-94.

_____. [2012] *A imaginação de Kant e os dois objetos para nós*. (Tese doutorado). Belo Horizonte: FAFICH/UFMG.

_____. [2013] Da relação entre os graus de conhecimento e as capacidades de representação em Kant. *Educação e Filosofia*, v. 27, n. especial, p. 281-302. Uberlândia: EDUFU.

_____. 2017 "A faculdade da imaginação em Kant". In: Jean-Jacques Wunenburger; Alberto Filipe Araújo; Rogério de Almeida. (Org.). *Os trabalhos da imaginação: abordagens teóricas e modelizações*. 1ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017, v. 1, p. 325-348.

CAYGILL, Howard [1995] *Dicionário Kant* [trad. de Álvaro Cabral e rev. téc. de Valério Rohden]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

DESCARTES, R. *Meditationes de prima philosophia. Meditatio sexta* [trad. Fausto Castilho]. Campinas: IFCH - Unicamp (Edição bilíngüe), 1995.

HUME, D. [1748] *An Inquiry Concerning Human Understanding* [C. W. Hendel (org.)]. New York: Bobbs-Merril, Library of Liberal Arts, 1955.

_____. [1739] *A Treatise of Human Nature* [L. A. Selby-Bigge (org.)] Oxford: Clarendon Press, 1967.

HEIDEGGER, M. [1929] *Kant und das Problem der Metaphysik*. Frankfurt: Vittorio Klostermann, 3.ed, 1965.

KANT, I. (1968) AA (I - XXIX): *Kant's gesammelte Schriften* [Hrsg. von der Deutschen Akademie der Wissenschaften zu Berlin]. Berlin: Walter de Gruyter.

_____. [1783] *Prolegômenos* [trad. Tania Maria Bernkopf] São Paulo: Abril Cultural, 1974.

LONGUENESSE, B. [1993] *Kant et le pouvoir de juger: sensibilite et discursivite dans l'analytique transcendente de la Critique de la raison pure*. Paris: Univ. de Paris. [Tem edição americana de 1998 pela Princeton University Press].

MAKKREEL, R. A. [1990] *Imagination and interpretation in Kant: the hermeneutical import of the Critique of Judgment*. Chicago: The University of Chicago Press, 1994.



PATON, H. J. [1936] *Kant's Metaphysic of Experience*. London: George Allen & Unwin Ltd; New York: The Humanities Press, 4.ed, 1965.

YOUNG, J. M. [1988] *Kant's View of Imagination*. Kant-Studien. Berlin: De Gruyter, v. 79, n. 2, p. 140-164.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____